

# Francisco, El Hombre - Parafuso Solto : : Ponto Morto

Tom: G

Vai, acreditando que não cai  
 Pisa fundo até onde dá  
 Se essa bobina se afogar  
 Troca a peça e da-lhe pau  
 Já não arranco nem a pau  
 E o couro aguenta malemá  
 Meu sangue é óleo sujo  
 E o parafuso solto que não encontro descompõe a máquina  
 ( Em B7 Em Am7/b5 Em Am C B7 )

Solto, sinto um mar revolto  
 Me descontrolei  
 Mesmo o câmbio em ponto morto  
 Me descontrolei  
 Solto, sintoma revolto  
 Me acelerei  
 Mesmo o câmbio em ponto morto  
 Me acelerei  
 Mesmo o câmbio em ponto morto  
 Me acelerei  
 Mesmo o câmbio em ponto morto  
 Me acelerei  
 Mesmo o câmbio em ponto morto

Vai, acreditando que não cai  
 Pisa fundo até onde dá  
 Se essa bobina se afogar  
 Troca a peça e da-lhe pau  
 Já não arranco nem a pau  
 E o couro aguenta malemá  
 Meu sangue é óleo sujo  
 E o parafuso solto que não encontro descompõe a máquina  
 ( Em B7 Em Am7/b5 Em Am C B7 )

Solto, sinto um mar revolto  
 Me descontrolei  
 Mesmo o câmbio em ponto morto  
 Me descontrolei

Solto, sintoma revolto  
 Me acelerei  
 Mesmo o câmbio em ponto morto  
 Me acelerei

E no pico desse gás  
 Só o respiro traz a paz  
 Me concentro em lentamente  
 Só contar de dez pra tras  
 Minha mente rente à beira vai

Vai, acreditando que não cai  
 Pisa fundo até onde dá  
 Se essa bobina se afogar  
 Troca a peça e da-lhe pau  
 Já não arranco nem a pau  
 E o couro aguenta malemá  
 Meu sangue é óleo sujo  
 E minha mente rente à beira vai

Acreditando que não cai  
 Pisa fundo até onde dá  
 Se essa bobina se afogar  
 Troca a peça e da-lhe pau  
 Já não arranco nem a pau  
 E o couro aguenta malemá  
 Meu sangue é óleo sujo  
 E o parafuso solto que não encontro descompõe a máquina  
 ( Em B7 )

Descompõe a máquina  
 Descompõe a Máquina  
 ( B7 Em Am C F Em )

## Acordes

